

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A BÍBLIA OU LIBERTA OU OPRIME

O filho ia fazer uma viagem perigosa. A viagem era durante a noite. O pai zeloso deu-lhe um presente de despedida. Presente para o filho usar na viagem. Mais bagagem para eu carregar, pai? O presente estava misteriosamente escondido numa embalagem. O filho partiu. Quando afastou-se dos caminhos conhecidos, o filho ficou tateando na treva. Queria avançar mas tropeçava nas pedras. No fim, perdeu-se na mata e desistiu de caminhar. Amanhecendo o dia, ferido e cansado sem sair do lugar, desenrolou o presente do pai. Uma caixa com uma lanterna e mantimentos: luz para alumiar o caminho e comida para sustentar a jornada. O filho julgara que seria apenas peso a mais!

Setembro é o mês da Bíblia. A Bíblia é o presente misterioso do Pai. Para os que não sabem abri-la, apenas ordens, proibições e peso acrescido ao peso da vida. Para os que a descobrem, luz que ilumina as trevas e comida que sustenta a viagem. Ou não seria presente de Pai! Neste setembro da Bíblia, vamo-nos ajudar com Frei Carlos Mesters (*Flor sem Defesa*, Ed. Vozes). Frei Carlos, muito obrigado! Você ajudou a libertar a Bíblia, para que nosso povo oprimido pudesse apropriar-se dela, apropriar-se do que é dele, do que o Pai lhe deu!

"Irmão, eu não falo, porque não entendo nada destas coisas. Eu só fico escutando para aprender!" Assim falou dona Getulina, quando irmã Vicentina perguntou se ela podia dar uma opinião sobre o trecho da Bíblia, lido na reunião. Uma outra senhora, dona Florentina, não deu tempo à irmã de responder e interveio: "Dona Getulina, a senhora não deve dizer que não sabe nada. A senhora tem o Espírito Santo. Ele fala para a senhora, e a senhora transmite a mensagem dele para nós!"

Getulina e Florentina vivem num bairro de uma cidade de Minas. Não têm estudo nem diploma. Quando interrogadas sobre a profissão que exercem, respondem: "mãe de fa-

mília" ou "prendas domésticas". Mulheres do povo.

Quando este povo pega a Bíblia na mão, dá-se um fenômeno estranho, quase incontrolável: ou ele renasce e comece a ficar livre frente ao saber e ao poder do outro, ou ele fica preso e se torna dependente, frente a este mesmo saber e poder.

Onde o povo renasce, a gente percebe a verdade da frase de São Paulo: "Onde existe o Espírito do Senhor, aí existe liberdade" (2Cor 3,17). Mas onde o povo definha e fica preso nas malhas da Bíblia, a gente tira a conclusão que Paulo tirou: "Eles têm um véu sobre os olhos" (2Cor 3,13.15) e, por isso, não percebem o destino da sua vida e da sua história.

A Bíblia ou ajuda ou atrapalha; ou liberta ou oprime. Não é neutra. É como faca de dois gumes: corta sempre, para o bem ou para o mal. Ela exerce uma forma de julgamento, "penetra até a divisão da alma e do espírito, revela as articulações dos pensamentos e desejos mais íntimos" (cf. Hb 4,12). Ela revela a qualidade de luz que está dentro de nós!

Como a Bíblia está contribuindo, de fato, para a libertação do povo? Esta é a pergunta que foi nascendo em mim, durante a leitura dos 18 relatórios que recebi. A resposta que fui encontrando é que não basta só o texto, o estudo do texto. Pois o texto é o mesmo para todos. O que não é o mesmo é o resultado.

Pude perceber o seguinte: onde a leitura e a explicação do texto da Bíblia são feitas dentro de um *con-texto* certo e a partir de um *pre-texto* certo, lá nasce uma flor. Flor pequena, sem defesa, que questiona tudo o que, até hoje, conseguimos saber sobre as flores. Em sua comunidade, a Bíblia liberta ou oprime? É luz e comida ou peso supérfluo? Presente de Pai ou "presente" de capataz? Acende a luz ou desliga o interruptor da tua liberdade? (F.L.T.)

IMAGEM DE MÃOS E MÃOS

1. Seu Candinho da farmácia ficou brabo, furioso. Como é o intelectual da cidadezinha humilde, tem peso tudo o que diz. Não posso admitir. Nem eu nem ninguém. E, furioso, desaba uma torrente de injúrias contra o Papa, contra o bispo, contra o vigário e o Concílio, contra esse progressismo que vão introduzindo, nas caladas da noite, para arrasar nossa Igreja. Quem é que não se revolta e ruge e brama e protesta contra a insensatez deste progressismo herético? Não aceito, não aceito. Não posso me conformar.

2. Mais calmo, depois do fel vomitado, foi possível descobrir qual o motivo da sagrada indignação: sim, seu Zuza marceneiro recebeu o ministério de dar Comunhão na Missa e de levar o viático para os doentes em casa. Seu Candinho diz que nada se dirá contra seu Zuza, homem direito, católico, trabalhador, competente. Não é isto, minha gente. O problema está nas mãos: mãos que trabalham na plaina, no martelo e no formão, mãos cheirando a verniz, mãos profanas, como podem pegar no Corpo de Cristo?

3. Mãos do padre, sim, são mãos ungidas e perfumadas com os santos óleos da Igreja, mãos divinas e sagradas. As de seu Zuza não são. Eu não posso, ele não pode pegar em Nossa Senhor. Quando chegou o domingo, seu Candinho vai pra Missa. Bufando de raiva, espera o vigário mais seu Zuza dar ao Povo a comunhão. Chega-se perto do altar, vira as costas pra seu Zuza em sinal de discordância, pra todo o Povo notar. Só comungo de mãos santas, diz alto pro padre ouvir, não de mãos de marceneiro. — Quem ajuda seu Candinho? (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

A SORTE DE A FOLHA

• A Igreja de Nova Iguaçu é uma Igreja pobre. Para realizar sua Pastoral, precisa de missionários vindos de outros países e de outros Estados. Para sobreviver, precisa da ajuda fraterna de outras Igrejas.

• Isto vale também para nosso jornal *A Folha*. Todos os anos, quando termina o contrato com a benemérita Editora Vozes Ltda., de Petrópolis, estamos diante de um problema inicialmente insolúvel. Como pagar o papel que subiu 312%? Como arcar com as despesas de impressão? Como assumir as outras obrigações?

• Este ano o orçamento apresentado pela Editora Vozes quase nos faz desanimar: o preço do papel, que é pago antecipadamente, destinado a 41 mil exemplares semanais em 54 números chegou a 66 milhões. Uma soma astronómica e, para nós, absolutamente inviável.

• Começa então a via-sacra da pobreza. Recorrendo a benfeiteiros diversos de outros países, um pouco aqui, um pouco acolá, esperamos chegar a esta alta soma. Já pagamos

a metade, em duas prestações. Em dezembro esperamos poder saldar o resto do preço do papel.

• Para nossos colaboradores e assinantes fica o preço da impressão e das outras despesas, num total equivalente ao preço do papel. Nos últimos anos foi possível, embora apertado, cobrir a metade do orçamento total. Confiamos que suceda o mesmo este ano. Mas será que poderemos manter *A Folha* nos anos próximos? Confiamos na Divina Providência, como até agora.

• Supomos que os assinantes já tenham recebido a lista dos novos preços, para agosto de 84 a julho de 85. Para lembrar essa contribuição de amor, oferecemos aqui novamente a lista de preços:

• Preço unitário de *A Folha*:
desde 5 exemplares: Cr\$ 50,00 por unidade;
desde 20 exemplares: Cr\$ 45,00 por unidade
(desconto de 10%);
desde 100 exemplares: Cr\$ 40,00 por unidade
(desconto de 20%);

desde 500 exemplares: Cr\$ 35,00 por unidade (desconto de 30%);

desde 1.000 exemplares: Cr\$ 30,00 por unidade (desconto de 40%);

desde 1.500 exemplares: Cr\$ 25,00 por unidade (desconto de 50%).

• Para quem paga à vista ou antecipadamente, damos um desconto especial de mais 5%, desde que a soma total atinja Cr\$ 200.000,00 ou mais. As condições de assinatura são as seguintes: podem começar no primeiro domingo de qualquer mês; só podemos aceitar pelo menos cinco assinaturas; os pagamentos, sempre antecipados ou contra entrega, são efetuados em nome da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu (vale postal ou cheque contra banco desta praça); as assinaturas começam com a chegada do pagamento.

• Esperamos que *A Folha* continue realizando a sua missão que, na Diocese de Nova Iguaçu, é substancial.

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM (02-09-1984) MÊS DA BÍBLIA

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: MISSA DA COMUNIDADE, João Bento de Souza, Ed. Paulinas.

(Setembro é o Mês da Bíblia. O tema deste ano é "BÍBLIA: FORÇA NO CAMINHO!" A Comunidade usará de sua criatividade para colocar a Bíblia em destaque: Procissão de Entrada com a Bíblia, leituras feitas na própria Bíblia; Estante com a Bíblia aberta e virada para o povo após a Homilia etc.).

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



1. Celebremos co'alegria nosso encontro / Jesus Cristo é nosso ponto de união. / É o caminho que nos leva para a vida. / A verdade que nos traz liberdade.

Formamos a Igreja viva que caminha para o Reino do Senhor. / Vivendo em comunidade nós faremos este mundo ser melhor.

2. Vamos juntos construir fraternidade / trabalhando pela paz universal. / Ser semente de uma nova sociedade. / Gente unida para combater o mal.

3. Jesus Cristo realiza a unidade / e não quer que nós vivamos separados. / Na união temos força pra vencer / e ajudar o nosso irmão desamparado.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. O amor de Deus Pai que nos enviou seu Filho; a graça de Jesus e a força do Espírito Santo que nos impele a continuar a missão de Cristo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Hoje começa a Semana da Pátria. Quem ama sua pátria ama, sobretudo, os seus compatriotas. Quem ama sua pátria sofre, ao ver como alguns, sob a proteção da lei humana, exploram e oprimem a maioria dos seus irmãos. Quem ama a sua pátria não se cala, até que todos vivam a verdadeira fraternidade. E na "Bíblia: Força no Caminho", vai buscar a coragem de ser profeta de Deus, mesmo que tenha de passar pela mesma experiência de Jeremias. Jeremias achou sua vocação tão dura, que teve vontade de entrar em greve. Mas, como calar a voz ao ver que, mesmo diante das circunstâncias difíceis do país, o rei vive no luxo, às custas do povo. Jeremias defende seus compatriotas contra violência e opressão. Nesta luta, chega a ser torturado. Mesmo assim, Deus não o deixa em paz. Quando Jesus diz aos discípulos que terá de sofrer muito, Pedro, — o mesmo que pouco antes professara ser Jesus o Messias —, não entende a sorte do profeta. Pedro se comporta como adversário da vontade de Deus. Jesus não enfrentou a paixão por gostar de sofrer, mas porque a fidelidade à Palavra do Pai o levava a se "oferecer a si mesmo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus".

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, peçamos perdão a Deus pelas vezes que calamos diante da violência dos salários cada vez mais mínimos; pelas vezes que não gritamos contra a opressão do desemprego de tantos compatriotas. Peçamos perdão também pelas vezes em que prevaleceu nossa vontade de dominar, de nos afirmar às custas do irmão. (Pausa para revisão de vida). Confessemos nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / (batendo no peito) por minha culpa / minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria / aos anjos e santos e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos renove pelo Espírito para a vida plena.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Cristo! Vos bendizemos por vosso amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus do universo e fonte de todo bem, derramei em nossos corações o vosso amor. Estreitai os laços que nos unem convosco. Alimentai em nós o que é bom, para que guardemos sempre o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

C. A Palavra do Senhor traz insultos e desprezos na vida do profeta Jeremias. Mesmo assim ele não consegue desistir, porque a Palavra do Senhor queima no seu íntimo.

L. Leitura do Livro do Profeta Jeremias (20,7-9): "Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzir; tu me agarraste e venceste. Tornei-me o alvo constante das caçoadas, todos me desprezam. Pois todas as vezes que falo,

devo gritar, devo proclamar: "Violência e opressão!" Sim, a palavra do Senhor me trouxe insultos e desprezos, todos os dias. Mesmo quando pensava: 'Não vou mais lembrar-me dele, não quero mais falar em seu nome', então ela se tornava, em meu íntimo, como fogo queimando, fogo consumindo meus ossos; eu fazia força para suportá-lo, mas não conseguia". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO (Sl 62)

P. (Canta:) A minh'alma tem sede de Deus, / pelo Deus vivo anseia com ardor. / Quando irei ao encontro de Deus, e verei tua face, Senhor!

L. 1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta e sem água! Venho, assim, contemplar-vos no templo, para ver vossa glória e poder.

2. Vosso amor vale mais do que a vida: e por isso meus lábios vos louvam. Quero, assim, vos louvar pela vida e elevar para vós minhas mãos! A minh'alma será saciada como em grande banquete de festa.

3. Cantaré a alegria em meus lábios, ao cantar para vós meu louvor! Para mim fostes sempre um socorro; de vossas asas à sombra eu exulto! Minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta.

9 SEGUNDA LEITURA

C. À misericórdia de Deus o cristão responde com a oferta de si mesmo. Ele não se conforma com o mundo, mas luta pela sua transformação.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Romanos (12,1-2): "Irmãos: Pela misericórdia de Deus, peço que se ofereçam a si mesmos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus. Este é o culto espiritual de vocês. E não sigam os modelos deste mundo, mas se transformem pela renovação do espírito, para que possam conhecer qual é a vontade de Deus, o que lhe é agradável, o que é bom e perfeito". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Se alguém quer vir após mim, dize Jesus, deve tomar cada dia a sua cruz!

11 EVANGELHO

(Durante a leitura do Evangelho, duas pessoas, com velas nas mãos, se colocam ao lado do estante).

C. O cristão que não aceita a renúncia e a cruz é adversário dos planos de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,21-27).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Naquele tempo, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que devia ir a Jerusalém sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos doutores da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo dizendo: "Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!" Jesus, porém, voltou-se para Pedro e disse: "Vá embora, Satanás! Você é para mim pedra de tropeço, porque não pensa como Deus e sim como os homens!" Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim vai encontrá-la. De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, elevemos nosso louvor e nossos pedidos a Deus, nosso Pai, para que Ele nos ajude a construir, aqui e agora, uma pátria onde todos tenham vida plena e abundante: L1. Nós vos agradecemos, ó Pai, por todos os que moram neste país. Fazei com que todos começem a falar a mesma língua do Amor fraterno.

P. (Canta:) Não há maior amor que dar a vida pelo irmão!

L2. Nós vos agradecemos, ó Pai, pelas riquezas de nossa natureza. Fazei que não continuem a ser motivo de violência e opressão, e sim de apoio na construção da felicidade de todos.

L3. Nós vos agradecemos, ó Pai, pelos homens e as mulheres (citar nomes...) que, como profetas, deram a vida na luta por um país mais justo. Acolhei-os em vossa paz.

L4. Nós vos pedimos, ó Pai: fazei-nos sair do comodismo e da falsa paz, para que aceitemos a cruz e sigamos vossa Filho na Paixão e na Ressurreição.

L5. Nós vos agradecemos, ó Pai, pela nossa Comunidade Eclesial de Base. Fazai que ela, em união com todas as outras comunidades e seus pastores, seja semente de uma nova sociedade brasileira. (Outras intenções da comunidade...).

S. Aceitai, ó Pai, o nosso louvor e os nossos pedidos. Fazei de todos nós profetas que não temem a cruz. Que todos os habitantes desta terra maravilhosa possam, juntos, construir um país onde reinem a paz, a justiça e a liberdade. Isto vos pedimos por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS

- Não há maior amor que dar a vida pelo irmão.
1. Morava com o Pai, não tinha que morrer / mas quis que seus irmãos também no céu fossem viver.
 2. De pão fez sua carne e do vinho o sangue seu / e os dois em sacramento para nós ofereceu.
 3. Quem quer ganhar a vida o mundo vai perder / se não morre o grão de trigo, nova vida não vai ter.
 4. Não vim pra ser servido, mas vim para servir. / Quem quiser ser meu amigo, este é o caminho a seguir.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. O Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação. Que o vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição, enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO

1. Jesus Cristo está realmente de noite e de dia presente no altar. Esperando que cheguem as almas humildes, confiantes para o visitar.

Jesus, nosso irmão, Jesus Redentor. Nós te adoramos na Eucaristia, Jesus de Maria, Jesus, Rei de amor!

2. O Brasil esta terra adorada, por ti abençoada foi logo ao nascer. Sem Jesus o Brasil, pátria amada, não pode ser grande, não pode viver.

3. Brasileiros, quereis que esta pátria, tão grande, tão bela, seja perenal? Comungai, comungai todo dia: a Eucaristia é vida imortal.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Fortalecidos à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações. Que ele nos leve a vos servir em nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Jesus nos pede: "Renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me". Vivamos o que celebramos e lutemos contra todo desejo de grandeza, de glória, de acúmulo de poder, da vontade de prevalecer e dominar. Que a Palavra de Deus seja força em nosso caminho. Que ela não seja enfeite a mais em nossa casa, mas queime como fogo em nosso íntimo. Assim recuperaremos a voz para gritar: "VIOLENCIA! OPRESSÃO!" cada vez que os modelos desta pátria e deste mundo pisam, marginalizam e exploram nossos compatriotas.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. Que Deus todo-poderoso guarde os vossos corações e derrame sobre vós as suas bênçãos.

P. Com Deus queremos ficar e juntos queremos caminhar!

S. Torne-vos atentos à sua Palavra e vos faça perseverar nas boas obras.

P. Com Deus queremos ficar e juntos queremos caminhar!

S. E assim, cheios de esperança, fé e caridade, caminheis ao encontro do Senhor.

P. Com Deus queremos ficar e juntos queremos caminhar!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Juntos caminhemos e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Queremos Deus, homens ingratos, ao Pai supremo, ao Redentor. Zombam da Fé os insensatos, erguem-se em vão contra o Senhor! Da nossa fé, ó Virgem, o brado abençoei. Queremos Deus, que é nosso Rei, queremos Deus que é nosso Pai!

2. Queremos Deus na pátria amada, amar-nos todos como irmãos, e ver a Igreja respeitada: são nossos votos de cristãos.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 1Cor 2,1-5; Lc 4,16-30 ou Lc 22,24-30 (S. Gregório Magno) / 3ª-feira: 1Cor 2,10b-16; Lc 4,31-37 / 4ª-feira: 1Cor 3,1-9; Lc 4,38-44 / 5ª-feira: 1Cor 3,18-23; Lc 5,1-11 / 6ª-feira 1Cor 4,1-5; Lc 5,33-39 / Sábado: Mq 5,2-5a ou Rm 8,28-30; Mt 1,1-16.18-23 (Natividade de Nossa Senhora) / Domingo: Ez 33,7-9; Rm 13,8-10; Mt 18,15-20.

AS HISTÓRIAS DO COMEÇO DA BÍBLIA E AS HISTÓRIAS DA GENTE

Tem gente que abre a Bíblia e acha muito esquisito as coisas que nela estão escritas. Principalmente as primeiras páginas da Bíblia são muito especiais. Como numa construção, a porta é a primeira coisa que a gente encontra, mas é a última a ser colocada. As primeiras páginas da Bíblia supõem já uma longa experiência de vida e de luta do povo de Deus. Logo no começo, está escrito que Deus fez o homem do barro e deu a ele uma terra para plantar. E o mundo era cheio de plantas e de animais, todos amigos do homem. E era tão bom viver lá que o mundo era um paraíso.

No Nordeste, uma vez leram isso na igreja e um lavrador se levantou e disse: "Agora descobri por que sou tão ligado à minha terra. Alguém tirar um pedaço de minha terra é o mesmo que arrancar um pedaço do meu corpo. É por isso que a Bíblia diz que o homem foi feito do barro da terra. Como é que a gente ia viver sem terra?" — Outra vez, alguém explicava que, para construir uma casa, um homem faz um plano. Faz um de-

senho com todos os detalhes. E só depois que está tudo previsto é que começa a construção.

Assim também a Bíblia: antes de mostrar a história do mundo e do povo e como as coisas aconteceram, mostra o plano que Deus tinha. Como Deus queria que o mundo fosse sempre. Firmino ouviu aquilo, foi para casa, abriu a Bíblia, leu tudo direitinho e depois falou para os companheiros, na reunião: "Se é assim que Deus quer o mundo, a gente tem de pelejar para ele ficar assim: um paraíso bonito. Um mundo de plantas, animais e tudo para todos!"

Por que é que, quando reclamo das injustiças e das coisas que estão aí, tem gente que responde: "O mundo sempre foi assim e vai ser sempre assim. Injustiças e maldades sempre houve!" A Bíblia diz que isso é mentira; que, no princípio, o mundo era todo bom e justo e pode se tornar direito de novo". Você já leu esta bonita poesia do começo da Bíblia? (Gn 1). Você se interessa para

saber o que significa? Então já entendeu que é uma poesia muito antiga. Vale muito pelo significado. Não é como uma reportagem de jornal. É como uma comparação: não uma descrição.

Foi uma página escrita mais de 500 anos antes de Cristo nascer. O povo antigo, os antepassados já contavam essas histórias como uma maneira de explicar a origem de tudo. Então os judeus oprimidos valorizavam as histórias do povo simples e organizaram essas histórias como estão agora na Bíblia. Na poesia da criação do mundo e do homem, o povo antigo descobriu várias coisas importantes para eles: 1º) Que o mundo foi criado por Deus e para o homem, à imagem de Deus. 2º) Que o mundo, a terra, as plantações e os animais, foi tudo entregue ao homem, para o homem poder viver feliz, se alimentar, crescer e se multiplicar na terra em comunhão com Deus.

(Marcelo de Barros, *A Bíblia e a Luta pela Terra*, Ed. Vozes).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Quero louvar ao Senhor pela nossa Pátria. P. Louvarei e cantarei sempre ao Senhor / enquanto eu for vivo!

A. Não adianta confiar nos grandes, nos poderosos.

P. Não adianta confiar no homem / que não pode salvar ninguém!

A. Feliz aquele que busca seu apoio no Deus vivo.

P. Feliz quem põe sua esperança no Senhor nosso Deus.

A. Foi Ele que criou o céu e a terra, o mar e tudo o que existe.

P. E Ele mantém fielmente sua Palavra, para sempre.

A. Irmãos, a Bandeira Nacional é o símbolo de nossa Pátria. Se ela é o símbolo da Pátria que amamos, a Cruz é o sinal de nossa Fé. A Cruz é que dá sentido à nossa luta por um Brasil livre e independente. Porque somente Cristo e a força de nossa união nos poderão dar a liberdade. Estendamos o braço direito e cantemos, enquanto a bandeira é colocada perto da Cruz:

P. (Canta:) Queremos Deus, na pátria amada / amar-nos todos como irmãos / e ver a Igreja respeitada: são nossos votos de cristãos. Da nossa fé, ó Virgem / o brado abençoa! / Queremos Deus que é nosso Rei. / Queremos Deus que é nosso Pai.

PALAVRA DE DEUS

(Se não se fez ainda a entronização da Bíblia, faz-se agora).

P. (Canta:) Toda Bíblia é comunicação de um Deus-Amor, de um Deus-Irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.

2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.

3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar! / A palavra que nos salva, nós queremos conservar.

(Segue a LITURGIA DA PALAVRA conforme a Missa).

* 4. PARTILHA

1. O que significa "pátria" para nós? 2. Quem é bom compatriota? Temos exemplos? Como viveram? Como morreram? Por quê? 3. O que achar de uma pátria onde existem, lado a lado, cidades maravilhosas e miséria gritante nas favelas? O que fazer para que todos sejam, de fato, cidadãos da mesma pátria? 4. Vocês acham que o profeta Jeremias era subversivo ou alguém que tinha grande amor à sua pátria? Por quê? (cf. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO). 5. Qual é a luz que o Evangelho nos dá hoje? Quando é que, como Pedro, recusamos a cruz e nos opomos aos planos de Deus? 6. Como a Bíblia (com as leituras de hoje) pode ser força em nossa caminhada?

* 5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, é difícil celebrar o dia da Pátria com alegria, quando tantos irmãos e cidadãos vivem pisados, torturados pelo desemprego e pela exploração, enquanto alimentam a riqueza e aumentam o supérfluo da minoria. Peçamos perdão a Deus pela nossa omissão em lutar por uma pátria de justiça e vida para todos.

(Quem quiser, coloque-se diante da Cruz de Cristo e peça perdão pelo que deixou de fazer no crescimento dos irmãos, — cidadãos da mesma pátria. Após cada pedido, canta-se:)

P. Perdão, Senhor, por eu não amar / a cada irmão com o mesmo amor / com que você amou.

A. (No fim:) Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos dê força para, aqui e agora, construirmos a pátria que Ele sonhou para os homens. P. Amém.

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

7. OFERTAS

A. Senhor, eis aqui os construtores de nossa pátria. (Entram operários de diversas profis-

sões, com roupas e instrumentos de trabalho). Eis-nos aqui! De mãos calejadas, sofridos e explorados, mas sempre fiéis na luta pela construção da nova sociedade. (Entram sinos da luta pela construção da pátria: cartas usadas em passeatas, urnas, ferramentas usadas em mutirões etc.). O pouco que nosso suor conseguiu conquistar aqui trazemos, para partilhar com os irmãos.

P. 1. Transforma, Senhor, nossa vida em novos motivos de amor. / A nossa fraquez em perdão, transforma, transforma, Senhor! 2. Transforma também a injustiça, o ódio, a inveja e a dor. / A nossa pobreza em união, transforma, transforma, Senhor!

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSEN

A. Pai, os que constroem a pátria, os que choram e sofrem na luta por um Brasil melhor, os que buscam a nova sociedade, nada têm. O pão de cada dia, que juntos produzimos, não é partilhado e os bens que nosso trabalho produz ficam retidos nas mãos de poucos. Com a tua graça e a nossa ação, isto vai mudar. Desde agora proclamamos esta vitória:

P. Pai nosso...

9. COMUNHÃO

AE. Felizes somos nós, cidadãos a caminho da Pátria celeste. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca a violência, a opressão e o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

10. CANTO DA COMUNHÃO — M19

11. AÇÃO DE GRAÇAS

(Podem trazer os elementos e os símbolos que aparecem no canto).

P. (Canta:) Louvado sejas, meu Senhor, por todas as suas criaturas.

1. Pelo ofertório da cidade / que sabe fazer as coisas de a gente admirar.
2. Pelo trabalhador do campo / que arranca o pão da terra para a fome não matar.
3. Pela mulher que lava roupa, / que cozinha, arruma a casa e ainda sabe acarinhar.
4. Pelas pessoas que se ajuntam / pra lutar por seus direitos não se deixando enganar.

DESPEDIDA

* 12. MENSAGEM PARA A VIDA — M21